Displasia Septo-Óptica

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar.

O que é a displasia septo-óptica (DSO)?
É uma rara estrutura do cérebro fetal na qual os tratos ópticos oculares são anormais, com possibilidade de deficiência da visão após o nascimento. Em alguns casos, as funções endócrinas (hormonais) às vezes estão desbalanceadas.

Como ocorre a DSO?
Ela aparece quando uma pequena estrutura anterior do cérebro é anormal. Esta parte anterior é o septo pelúcido (SP). Quando o SP é anormal, as paredes laterais desta cavidade estão ausentes, causando subdesenvolvimento (agenesia) do septo pelúcido (SP).

Quando é suspeitada a agenesia do septo pelúcido?
A agenesia do SP é suspeitada na maioria dos casos durante o ultrassom morfológico do segundo trimestre e pode ser confirmada por ressonância magnética fetal. Quando o diagnóstico de agenesia do SP é estabelecido, é necessário completar um exame detalhado do cérebro por neurossonografia (ultrassom detalhado do cérebro fetal) e ressonância magnética fetal para confirmar se a agenesia é isolada. Testes genéticos podem ser discutidos conforme o caso e a situação.

Qual é o prognóstico da Agenesia do SP?
Na maioria dos casos isolados de agenesia do SP o prognóstico é favorável. O prognóstico durante a gravidez é estabelecido por um estudo dos nervos ópticos (ultrassom e ressonância magnética fetal). No entanto, descartar o diagnóstico de DSO no feto não é possível em 100% dos casos.

O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?
Na maioria dos casos em que os nervos ópticos são normais, o bebê terá uma boa visão. No entanto, o prognóstico definitivo será estabelecido no período pós-natal por avaliação oftalmológica e exame de sangue para a função hormonal. O risco de recorrência desta condição em uma gravidez subsequente é extremamente baixo**.**

Última revisão Agosto 2023